

DIVERSIDADES DE CULTURA E RELIGIÃO

Bárbara das Graças Coelho – UNIPAC/FEESU
barbaracoelho@gmail.com

Maria Paula Araújo Lima - UNIPAC/FEESU
mapaaralima@gmail.com

Orientadora: Denise Silva da Cunha – UNIPAC - denisescunha@gmail.com

O presente aborda as peculiaridades e diferenças nas tradições, religiões e culturas existentes na sociedade, como um todo, indo além e ressalta a importância de cada uma, em singularidade bem como seus costumes e características. Ao nos referirmos sobre determinado agrupamento de indivíduos ou certa região, logo nos deparamos com incontáveis diferenças, sejam culturais, de vestuários, comidas, até comportamentais, isto se deve ao fato de que os grupos de certa população em questão, possuem hábitos, crenças, comportamentos que se divergem, dentre vários outros aspectos, fazendo com, que os indivíduos, mesmo dentro de um mesmo círculo social sejam diferentes entre si, uma diferenciação disto, bem como uma característica, seria a religião ou a crença. Na terra existem as mais variadas correntes religiosas, divididas entre as que crêem em um só Deus, chamadas de monoteístas, como também na crença entre dois ou mais deuses, alcunhadas de politeístas, sendo assim, até os dias atuais, por terem fiéis de ambos os lados. Essas crenças podem ser diagnosticadas pelas suas manifestações, na busca de uma divindade maior, na soberania que se supre as necessidades espirituais, incluindo as corporais. Cultos, sacrifícios, adorações, práticas de estudos acerca daquela fé, amuletos, livros sagrados, dentre vários meios não citados, ao ponto de querer unir os que se identificam com a mesma crença, mesmo que os métodos sejam diferentes, para se alcançar com clareza, no que se acreditar ser o bem maior. Têm-se a estimativa de que haja milhares de religiões espalhadas pelo mundo, mas dentre as principais temos o cristianismo, o hinduísmo, o budismo, o islamismo. Contudo, além das religiões, uma população pode se expressar por sua cultura, culinária, língua, entre outros aspectos. Ao exemplo disto temos a cultura asiática, famosa por comer certos alimentos que desprezamos aqui no ocidente, como insetos e aracnídeos. A sua cultura de filmes, seu sistema de educação, a boa-fé ensinada desde a alfabetização faz por si só serem algo extremamente fora dos olhos, ao nosso ver. Temos, do lado de cá do pacífico, o *American Dream*, nada mais além do que o sonho americano, o capitalismo, as grandes corporações, a corrida para o sucesso, o chute ao balde para os outros países. Berço dos *fastfoods*, da corrida contra o tempo, do sistema de pirâmide. Vemos que somos tão iguais, no aspecto fisiológico, todavia, completamente diferentes nos aspectos educacionais, morais, religiosos, etc. Temos conosco de que o próximo é aquele distante, não querendo olhar para o lado, mesmo com inúmeros fundamentos e morais, trazidos pelas diferentes correntes religiosas espalhadas pelo mundo, ainda cometemos os mesmos erros, não generalizando aqui, que nossos antepassados. Embora tenhamos uma história moderna nova, de dois mil e poucos anos, vemos que de lá para cá passamos a fase do iluminismo, das trevas, do renascentismo e vivendo a idade moderna, para alguns, pós-moderna, mas espera, com tudo isto que passamos, incluso a inquisição, ainda não aprendemos nada no quesito religioso? O cultural nosso se emplaca numa jogada longínqua, onde estamos anos-luz a frente da moral, mas porquê não esqueçamos o passado para vermos a moral? Fácil, pois o que já vivemos temos de saber para não repetirmos aquele erro novamente, mas também não podemos deixar que a nossa moral, e seus estudos sobre, saia de canto para que nosso ego caia drasticamente em rodas de conversa. O mundo, a população, como um todo, deve andar juntos, não no sentido de ter um só ponto de vista cultural/religioso, bem como também termos o que referimos a ter como moral, cuidar de onde vivemos para que no futuro não sejamos julgados.

Palavras chave: Cultura, Diversidade, Religião